

DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO TURISMO RURAL NA PROPRIEDADE FAXINAL DÉREVO, MUNICÍPIO DE PRUDENTÓPOLIS- PR.

GUARNIERI, Amanda²; PERUSSELI, Elizangela³; BAPTISTA, Leandro⁴.

¹ Trabalho curricular desenvolvido na disciplina de economia geral.

² Acadêmica do quarto ano do curso de Bacharelado em Turismo, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Irati, PR, e-mail: amandaguarnieri2@outlook.com.

³ Acadêmica do quarto ano do curso de Bacharelado em Turismo, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Irati, PR, e-mail: jperusseli@outlook.com.

⁴ Mestre em Gestão do Território, Professor do curso de Bacharelado em Turismo, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Irati, PR, e-mail: leandro.baptista@live.com.

RESUMO

Em agosto de 2013 foi realizada uma visita ao Faxinal Dérevo que está localizado em Prudentópolis – PR, com objetivo de realizar uma experiência acadêmica sobre consultoria em empreendimento turístico, como atividade prática da disciplina economia geral. Na qual foram realizadas as diversas atividades que o sítio oferece, e foram consumidos os produtos locais, com o monitoramento dos donos da terra. Os resultados desta visita resultaram na identificação de pontos fortes e fracos do local, descritos no decorrer do presente trabalho, onde são exemplificadas as atividades realizadas no local sob a ótica do Turismo Rural, os impactos, a renda, os empecilhos, que este segmento enfrenta no Paraná. A metodologia utilizada para esta avaliação foi a pesquisa *in loco*. Através da análise dos dados obtidos percebe-se que há falta de apoio a este segmento, por iniciativas públicas e privadas da região.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento; Turismo Rural; Faxinal Dérevo.

INTRODUÇÃO

O trabalho que aqui se apresenta tem como intuito expor o segmento Turismo Rural na localidade do Faxinal Dérevo em especial em propriedade particular no interior do município de Prudentópolis – PR, tendo como objetivo observar as seguintes características: identificar a potencialidade da oferta turística da propriedade; analisar das características culturais e naturais do local; verificar como se deu o planejamento da atividade e de que maneira aconteceu a implantação da mesma na propriedade, bem como descrever a forma que ocorre à gestão do empreendimento. Tal abordagem propiciou a determinar os pontos positivos e negativos presentes no equipamento, tomando como abordagem consultiva que se fez possível sugerir ações que auxiliem no desenvolvimento do turismo.

Para tanto, apoiou-se como base conceitual para analisar o empreendimento através do segmento de turismo rural. Sabe-se que a primeira atividade deste segmento no nosso país remete-se à Fazenda Pedras Brancas, pioneira do turismo rural no Brasil, localizada na cidade de Lages – SC que iniciou suas atividades em 1986 e que impulsionou a exploração deste segmento também no estado do Paraná, a partir de 1992, tendo como atrativo as fazendas agrícolas cafezeiras e a cultura e costumes locais.

Assim, o objeto de estudo desta pesquisa possui características que a classificam no amálgama desta modalidade de turismo, na qual preserva suas raízes, costumes e sua gastronomia. Avaliou-se ainda que se trata de um espaço rural que mantém as características tradicionais do sistema de faxinal, onde o turista tem a oportunidade de conhecer o funcionamento e a rotina desta cultura.

METODOLOGIA

Para coletar os dados fez-se necessário a saída a campo que aconteceu dia três de agosto de 2013 na localidade de Faxinal Dérevo, que está situado no interior do município de Prudentópolis, na comunidade Papanduva de Baixo, distando cerca de 15 km do centro da cidade e conta com uma população de aproximadamente 500 habitantes.

Assim, foi realizada uma observação *in loco*, com perguntas abertas dirigida à comunidade, que disponibilizaram diversas informações descritas nas discussões desta pesquisa, seguindo orientação de Demo (1995).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo acontece devido a pessoas que viajam pelas mais variadas motivações. Atualmente um dos segmentos que cresce a cada dia é o Turismo Rural, devido ao estresse urbano cotidiano das cidades, e a curiosidade pelo desconhecido, pelo novo, fuga da rotina, entre outros motivos que levam os turistas a buscar a tranquilidade em destinos campestres.

Há muitas definições sobre turismo, que abordam diferentes enfoques como prioritários. Para Silva (2012) a atividade turística consiste nos deslocamentos temporário de pessoas que buscam alterar o seu dia a dia diferente do que fazem em suas cidades, buscando outras práticas que não sejam rotinas, como esporte, negócios, contato com a natureza e cultura. Portanto, entende-se que o turismo pode ser tratado como um fenômeno social que envolve diversos aspectos de cada indivíduo, e assim acaba se inserindo em uma série de produtos e serviços que movimentam a economia local.

Com relação ao segmento turismo rural vale destacar que a experiência pioneira no Brasil começou em Lages – SC, no ano de 1986, na Fazenda Pedras Brancas. A cidade de Lages é conhecida como a Capital Nacional do Turismo Rural. Atualmente a cidade possui uma dezena de propriedades envolvidas com essa modalidade turística (ARAUJO, 2000).

Em 1992 o Paraná recebe primeiros empreendimentos desta natureza, quando a sede de uma propriedade agrícola cafeeira adapta-se para receber seus primeiros hóspedes. Assim iniciam-se as atividades na Pousada das Alamandas, no município de Rolândia, transformando-se numa das pioneiras do gênero no estado. No estado do Paraná o Turismo Rural está fundamentado no tropeirismo, nas romarias religiosas e em roteiros gastronômicos (TULIK, 2003). Para tanto, observa-se que Turismo Rural pode ser entendido como conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006)

Porém o Turismo Rural no Paraná, não tem praticamente publicações que fundamentem este novo segmento e suas políticas. Só se consegue obter informações mais específicas sobre o processo e políticas referentes ao Turismo Rural, a partir de órgãos oficiais. Salientando a importância do segmento, verifica-se em documentos a criação da Lei nº 15.143, de 31 de maio de 2006, tendo como objetivo definir com clareza as atividades turísticas que especifica como atividades de Turismo Rural na Agricultura Familiar a qual pode ser entendida como: A vista da agricultura familiar no meio rural brasileiro e o grande número de empreendimentos e atividades turísticas a ela vinculadas, aliadas à necessidade política de valorização da forma de organização da produção por agricultores familiares, fez surgir um forte movimento em torno do turismo empreendido por agricultores familiares (MINISTERIO DO TURISMO, 2010).

DISCUSSÕES

Observa-se que o Faxinal Dérevo é um local que trabalha com a prática do Turismo Rural e tem como ponto forte a gastronomia ucraniana, apresentada através de almoços típicos ou cafés coloniais, dos quais grande parte dos ingredientes é produzida de maneira orgânica. Porém outras atividades também são desenvolvidas, como, por exemplo, a visita ao Museu Baba Madalena (com relíquias ucranianas da família), visita ao Barbaquá (o processo que é utilizado na secagem da erva-mate nativa) e a possibilidade de se fazer trilhas e de visitar a cachoeira que há dentro deste espaço.

Trata-se de uma propriedade rural que mantém as características tradicionais do sistema de faxinal, no empreendimento o turista tem a oportunidade de conhecer o funcionamento e a rotina, observa-se a floresta nativa, animais silvestres pelo decorrer da trilha conduzidas pelos integrantes das famílias. Outro atrativo que a propriedade possui é um pequeno museu que de acordo com sua idealizadora muitos objetos expostos ali são pessoais e de vizinhos que doaram seus pertences para compor o acervo. Vale destacar que a arquitetura busca retratar as casas típicas ucranianas.

A gastronomia, as tradições e artesanato típico ucraniano representam elementos complementares junto à demanda, pois quando os visitantes começaram a visitar o local, seus idealizadores sentiram a necessidade de oferecer alguns alimentos típicos, corroborando com o Ministério do Turismo (2010) ao explicar que a oferta turística de serviços de alimentação, item que faz parte da estada do turista, apresenta-se como uma vantagem competitiva no desenvolvimento do turismo de uma localidade, podendo ser utilizada como um diferencial passível de proporcionar experiências únicas para os turistas, e assim tornar-se também um diferencial para sua comercialização.

Por ser no local o turismo pouco desenvolvido, nota-se que o mesmo não deixa impactos ambientais significativos, pois ainda se conserva a fauna e a flora nativa, pelo fato da atividade não ser a principal fonte de recurso da propriedade. No caso do Faxinal a agricultura familiar existe, mas não considerada como atrativo turístico pelos proprietários do sistema.

Ainda está nos planos da comunidade aumentar o leque de atividades reativando o Barbaquá e construindo um monjolo movido pelas águas da cachoeira disponível. Essa cachoeira é mais procurada por turistas aventureiros, por distar cerca de 10 km do Faxinal, e que não conta infraestrutura de acesso.

De acordo com relatos, tentou-se firmar parcerias com hotéis de Prudentópolis para que os mesmos divulguem este local, contudo não houve êxito na tentativa. O turismo não é mantido como fonte principal da geração de renda das famílias que tem entre outras atividades econômicas como o plantio de erva-mate e a produção de mel, contudo o turismo agrega renda a esse local, sem prejudicar demais

atividades. Os idealizadores do turismo na propriedade pensaram no setor como uma possibilidade de sair da atividade agrícola.

Os impactos ambientais são minimizados, devido à grande parte das atividades serem realizadas em espaço de uso diário. Ambientes naturais utilizados pelo turismo na propriedade ficam restritos a atividade das trilhas e do passeio pela mata até os pinheiros centenários. Entretanto não é possível manter as trilhas limpas das folhas e outros resíduos porque os animais soltos (sistema faxinalense) vão em busca de alimento e acabam deixando o caminho sujo. Assim, não se pode considerar que a compactação do solo das trilhas tenha sido provocada pelo turismo, pois o fluxo de visitantes é pouco e somente em alguns finais de semana alternados, ou seja, a demanda é baixa.

Considerou-se como principais pontos negativos o difícil acesso ao local e a sinalização inexistente, problemas que podem ser corrigidos com planejamento. Como o Ministério de Turismo (2004) afirma que o turismo sofre mudanças e necessita de inovações, no sentido do aparecimento de novas demandas dentro do turismo, sendo esta o Turismo Rural uma realidade e tendências que diz respeito à oferta de novos produtos cada vez mais segmentado para atender às necessidades da demanda específica para o turismo rural. O Turismo Rural aparece como uma nova e intensa alternativa de lazer para os turistas e, por outro lado, como uma oportunidade de renda, para o empreendedor rural. (SILVA, 2012).

Assim, considera-se de extrema relevância o apoio e incentivo a estruturação de roteiros turísticos que contemplem a agricultura familiar e a entrada dos produtos da agricultura familiar, seja na forma de gastronomia, artesanatos, meios de hospedagem, a própria cultura do local.

CONSIDERAÇÕES

Observou-se no Faxinal Dérevo, uma infraestrutura precária, com relação às trilhas e as estradas, que são de difícil acesso, e pouco sinalizadas, onde facilmente o turista poderia se perder. Notou-se a falta de um espaço destinado ao descanso, e a interação com o meio ambiente para os turistas. A paisagem, os produtos locais e o ambiente oferecem um espaço propício para o turismo rural, onde os animais vivem soltos, e circulam de uma propriedade a outra, as plantações são de toda a comunidade, e a colheita é dividida entre os moradores, como é comum em faxinais. É por este estilo de vida distinto, e por suas propriedades, que os faxinais têm um potencial turístico. Porém neste caso ainda são necessárias ações de organização social e planejamento, e vê-se imprescindível à colaboração de toda a comunidade faxinalense para que esta atividade seja satisfatória. Nos quesitos hospedagem, a parceria com hotéis e pousadas de Prudentópolis-PR poderia ser uma opção vantajosa para ambos, ou ainda a disponibilização de camping, já que há roteiro no Faxinal Dérevo para mais de um dia.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, Joaquim Anécio, FROEHLICH, José marcos e RIEDL, Mario (orgs). **Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Campinas, SP, Papirus, 2000.
- BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 2002.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil**. 2004. Disponível em: [HTTP://www.turismo.gov.br](http://www.turismo.gov.br)>. Acesso em: 10 de maio de 2014.
- DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.
- SILVA, M. M. (2012). **Diagnóstico da Potencialidade Turística da Propriedade Faxinal Dérevo, na Comunidade Papanduva de Baixo do Município de Prudentópolis/Pr** (Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Turismo, Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO, 2012).
- TULIK, Olga. **Turismo rural**. São Paulo: Aleph, 2003.